

Qual o nível de prática de atividade física em pacientes do sexo feminino, de idade entre 18 e 45 anos, pós-operadas por meio de gastroplastia (fobi-capella)

Gean Carlos Alves de Oliveira
Rodrigo Cribari Prado

Resumo

Atualmente a técnica mais efetiva para o tratamento da obesidade mórbida e suas comorbidades é a intervenção cirúrgica, sabe-se que a relação entre exercício físico e nutrição é imprescindível no período pós-operatório. Ou seja, é fundamental o acompanhamento multidisciplinar para os pacientes obesos, submetidos a cirurgias gastrointestinais. O papel do profissional de Educação Física nos levou a pesquisar tal temática, visto que o mesmo atua como um mediador na manutenção dos níveis de atividades físicas em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. A influência do educador físico durante esse processo é de suma importância principalmente no que diz respeito aos parâmetros físicos voltados a saúde do indivíduo. Nesse sentido, a atividade física após a gastroplastia tem comprovado uma eficiência significativa na manutenção do peso e melhora na qualidade de vida dos indivíduos submetidos à intervenção cirúrgica. Nesse sentido, o objetivo desse estudo é avaliar o comportamento de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica em relação à atividade física e qualidade de vida. A pesquisa é de caráter quantitativo e descritivo e sua amostra será constituída por 30 pacientes em período pós-operatório do sexo feminino, todos com idade entre 18 e 45 anos. O instrumento de pesquisa aplicado é o questionário internacional de atividade física (IPAQ, 1998).

Palavras chaves: Gastroplástia; Obesidade; Qualidade de vida.